

SATA anuncia resultados positivos nos primeiros 9 meses do ano

Nos nove meses de 2023 o Grupo SATA regista um EBITDA consolidado positivo de 40,4 milhões de euros, que compara com um EBITDA de 13,2 milhões de euros no período homólogo, anunciou ontem a transportadora regional.

A SATA anunciou um “crescimento consistente das receitas consolidadas do Grupo SATA, nos nove meses de 2023, atingindo 300,5 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 75 milhões de euros (+33,2%) quando comparado com o mesmo período de 2022”.

O Grupo SATA diz ainda que transportou 1,9 milhões de passageiros nos nove meses de 2023, correspondendo a +410 mil passageiros (+27%), quando comparado com o período homólogo.

Se comparado com o período pré-pandemia, os nove meses de 2019, foram transportados +532 mil passageiros (+39%).

A capacidade disponibilizada registou um aumento de 47% versus os nove meses de 2022 e de 30% quando comparado com os nove meses de 2019.

O Resultado Líquido do Grupo SATA registou uma melhoria de 28,5 milhões de euros face ao período homólogo.

A amortização de dívida bancária do Grupo SATA, no valor de 60 milhões de euros, permitirá ter uma poupança de cerca de 18 milhões de euros até 2026, anuncia ainda a transportadora.

Azores Airlines com crescimento de receita

A Azores Airlines regista uma tendência de crescimento de receita consistente, atingindo no 3º Trimestre de 2023, os 115,8 milhões de euros, mais 25,5 milhões de euros quando comparado com o 3º Trimestre de 2022 e mais 51,2 milhões de euros quando comparado com o 3º Trimestre de 2019, período pré-pandemia.

Os resultados antes de juros e impostos (EBIT) “excederam as melhores expectativas”, segundo o Grupo, tendo sido positivos no 3º Trimestre de 2023, e pelo segundo trimestre consecutivo, em 12,4 milhões de euros.

“Este crescimento deveu-se a um conjunto concertado de iniciativas operacionais e comerciais. Continuámos a apostar na consolidação das rotas da América do Norte e explorámos novos mercados, como por exemplo Ponta Delgada-Bilbau, que se iniciou a 1 de julho de 2023”, comenta Teresa Gonçalves, CEO do Grupo SATA.

“O aumento do tráfego, em comparação com o terceiro trimestre de 2022, foi muito impulsionado pelo aumento da conectividade dentro da rede, maior notoriedade da Azores Airlines em mercados estrangeiros e forte procura por parte dos passageiros na América do Norte” acrescenta



Teresa Gonçalves.

Nos primeiros nove meses de 2023 as receitas alcançaram 226,8 milhões de euros, significativamente acima (+41,3%) do período homólogo, onde totalizaram 160,5 milhões de euros.

Face ao período pré-pandémico o aumento é, ainda, mais expressivo, +75,4%, +97,5 milhões de euros, o que reforça o crescimento da atividade da companhia nos últimos anos.

Para estes resultados contribuiu o aumento significativo de passageiros transportados no 3º Trimestre de 2023, cerca de 534 mil, +27% quando comparado com o 3º Trimestre de 2022 e +59% face ao 3º Trimestre de 2019.

A capacidade medida em lugares disponíveis por quilómetro (ASK) aumentou 29% em comparação com o 3º Trimestre de 2022 (e +51% versus 3º Trimestre 2019).

A taxa de ocupação média dos voos (load factor) foi de 86,9% no 3º Trimestre de 2023, +3,6 p.p. face ao período homólogo.

De referir que o load factor nas rotas de/para a América do Norte foi de cerca de 86,7% durante o trimestre, em linha com o 3º Trimestre de 2022.

As rotas de/para a Europa tiveram um desempenho muito significativo atingindo um load factor de 87,8% no trimestre (vs 73,2% no 3º Trimestre de 2022).

A Azores Airlines ultrapassou a barreira do 1 milhão de passageiros no mês de setembro, cerca de três meses antes de 2022, totalizando no final do 3º Trimestre de 2023, cerca de 1,1 milhões de passageiros transportados desde o início do ano.

Face ao ano anterior verificou-se um aumento de 37% (+308 mil passageiros), e quando comparado com os nove meses de 2019, o aumento foi de 51%, +383 mil passageiros.

De destacar que neste trimestre, face ao pico de procura que as ligações ao Arquipélago dos Açores registaram, em particular, nas rotas entre os Açores e o Continente, a Azores Airlines avançou com o reforço da sua operação, aumentando capacidade para disponibilizar mais cerca de 670 lugares extra.

O número de voos realizados ascendeu a 7.540, representando igualmente



um incremento face ao mesmo período de 2022 e 2019, +18% e +37%, respetivamente.

Globalmente o load factor nos nove meses de 2023 é de 83,2%, correspondendo a um aumento significativo face a 2022, +8,2 p.p. (+3,6 p.p. vs 2019).

Os custos operacionais atingiram no 3º Trimestre de 2023 um total de 94 milhões de euros, +30% face ao período homólogo.

Esta variação resulta, essencialmente, do incremento dos custos operacionais de tráfego (+9,4 milhões de euros, +51%), refletindo o aumento da atividade da companhia e da subida generalizada dos preços dos serviços.

Adicionalmente, e à semelhança ao ocorrido no 2º Trimestre de 2023, o 3º Trimestre de 2023 foi marcado por um conjunto de irregularidades, provocadas por questões meteorológicas, atrasos na entrega de aeronaves que estavam em manutenção e outros problemas exógenos à companhia, tendo a Azores Airlines recorrido ao aluguer de aeronaves em regime de ACMI (aluguer de aeronave, tripulação, manutenção e seguros) para colmatar falhas na frota e garantir o serviço ao passageiro.

Os custos com fornecimento de serviços externos registaram um aumento de 21,1% face ao 3º Trimestre de 2022 (+12,0 milhões de euros).

Os custos com pessoal aumentaram 13,6% no 3º Trimestre de 2023 face ao período homólogo motivados pelo aumento da atividade operacional e pelo contínuo impacto da reposição dos cortes salariais e progressões nas carreiras.

Apesar destes aumentos, representaram 12% das receitas totais (melhoria face aos 15% em 2019).

Os custos operacionais acumulados ascendem, nos nove meses 2023, a 202,2 milhões de euros, +28,6% face ao período homólogo, representando 89% da receita total o que compara com o 98% que representava no mesmo período de 2022.

O resultado operacional antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) do 3º Trimestre de 2023 ascendeu a 21,8 milhões de euros, que compara os 18,1 milhões de euros no 3º Trimestre de 2022 e 7,5 milhões de euros no 3º Trimestre

de 2019.

De destacar que, o maior aumento percentual da receita face aos custos operacionais resultou num EBITDA acumulado a Setembro de 24,6 milhões de euros, que compara com 3,2 milhões de euros registados no mesmo período de 2022 e com os 0,6 milhões de euros verificados a setembro de

SATA AIR Açores lucrou

A SATA Air Açores atingiu uma receita no 3º Trimestre de 2023 de 40,9 milhões de euros, +9,8 milhões de euros, o que representa um crescimento de 31,3% face ao trimestre homólogo e +18,4 milhões de euros quando comparado com o 3º Trimestre de 2019, período pré-pandemia.

Este aumento reflete um crescimento da procura, que tem vindo a ser colmatado com a oferta de mais voos e com a entrada ao serviço em agosto de 2022 de uma aeronave adicional, sendo que a receita gerada pela mesma ainda não foi otimizada.

O Resultado Líquido no 3º Trimestre de 2023, foi positivo em 5,8 milhões de euros, +1,9 milhões de euros face ao 3º Trimestre de 2022 (+47,5%) e +6,7 milhões de euros comparativamente ao 3º Trimestre de 2019.

Nos nove meses de 2023 a receita da SATA Air Açores atingiu 86,3 milhões de euros, +13,6 milhões de euros (+18,7%) face ao período homólogo. Face ao período pré-pandémico, o aumento é mais expressivo, +55,7% que se traduzem num aumento de 30,9 milhões de euros.

Para estes resultados contribuiu o aumento do número de voos e dos passageiros transportados, +10% e +15%, respetivamente, até setembro de 2023, comparativamente ao verificado no período homólogo (representando +1.351 voos e +102,1 mil passageiros). O Resultado Operacional antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) do 3º Trimestre de 2023 ascendeu a 12,3 milhões de euros, que compara com 5,8 milhões de euros no 3º Trimestre de 2022 e 2,9 milhões de euros no 3º Trimestre de 2019.

De referir que, apesar do maior aumento percentual dos custos operacionais face à receita, o EBITDA acumulado a setembro foi de 12,2 milhões de euros, que compara com 10,6 milhões de euros no mesmo período de 2022 e com 2,9 milhões de euros verificados a setembro de 2019.

A 20 de setembro de 2023 a SATA Air Açores procedeu ao reembolso antecipado da totalidade do empréstimo obrigacionista de 60 milhões de euros, emitido em dezembro de 2022. Com este reembolso antecipado, a SATA Air Açores irá poupar cerca de 1,2 milhões de euros já em 2023 (4º Trimestre 2023) com impactos directos no resultado líquido futuro da companhia, estimados em cerca de 18 milhões de euros de poupança até 2026.